gações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Mantivemos comunicação com a governança da Companhia, a respeito do alcance planejado, da época e das constatações significativas de auditoria, inclusive verificando eventuais deficiências significativas existente nos controles internos durante nossos trabalhos. -Avaliamos a possibilidade de riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, atentando sempre para as evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco da auditoria não detectar distorção relevante causada por fraude é maior do que proveniente de erro, considerando que a fraude pode resultar do ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtermos o entendimento dos controles internos relevantes, objetivando planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas e utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e divulgações feitas pela administração da Companhia. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, se existe incertezas significativas relacionadas a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvidas significativas relacionadas à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Na hipótese de concluirmos a existência de incerteza significativa de continuidade operacional, devemos mencionar em nosso relatório de auditoria para que possa ser divulgado nas demonstrações contábeis. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtida até a data de conclusão de nosso relatório de auditoria. Todavia, eventos ou condições a curto ou longo prazo podem levar a Companhia a deixar de se manter ou não em continuidade operacional. **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações significativas e das deficiências verificadas nos controles internos existentes na Companhia, no decorrer de nossos trabalhos de auditoria. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência da auditoria e comunicamos eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dentre os assuntos objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos e importantes na auditoria, e que, dessa forma constituem os "Principais assuntos de Auditoria". Descrevemos esses ass0untos em nosso relatório considerando que não há impedimento legal relacionado a comunicação para o interesse público. Fortaleza (CE), 22 de fevereiro de 2019. **Gama & Cia. Auditores Independentes - CRC-CE Nº 227 - Manoel Delmar da Gama - Contador CRC-RS Nº 028449/O- 6-T-CE-S-PA. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017. 1 - Contexto Operacional.** A companhia tem como atividade preponderante a captura e a comercialização de pescados. **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições complementares da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. **3 - Sumário das Principais Práticas Contábeis. a) Apuração do resultado.** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. **b) Clientes.** As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo valor faturado. **c) Estoques.** Os estoques foram avaliados pelos custos de produção ou aquisição os quais não superam os preços de mercado. **d) Imobilizado.** Registrado ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada dos bens. **e) Imposto de renda e contribuição social.** O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base no lucro real à alíquota de 15% mais o adicional de 10%, quando aplicável, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. **f) Demais ativos e passivos circulantes e não-circulantes.** Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos correspondentes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e das variações monetárias incorridas.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	46.186,89	172.460,96
Bcos c/Movimento	63.219,89	177.314,85
Total	109.406,78	349.775,81

5 - Estoques

Captura em curso	-	1.240.779,48
Prod. acabados	1.157.423,09	1.818.806,13
Mat. de embalagem	331.462,79	903.280,97
Matérias primas	602.720,00	-
Mat. de manut.	1.839.975,10	1.142.177,30
Total	4.931.580,98	5.105.043,88

6 - Partes relacionadas

Ecomar Seafood	183.836,83	170.331,23
Vigia Ind.Com.Pesc.	17.434.839,66	17.283.969,23
Meridional	1.692.845,07	1.687.220,07
Total	19.311.521,56	19.141.520.53

7 - Imobilizado

Terrenos e s/benf.	277.646,94	277.646,94
Edificações	7.691.855,31	7.691.855,31
Embarcações	20.387.507,45	20.387.507,45
Embarc. - ref.	489.247,30	-
Constr. em and.	2.705.124,97	2.705.124,97
Maquinas e equip.	5.084.813,74	5.076.403,74
Veículos	1.273.284,67	1.273.284,67
Móveis e utensilios	160.535,50	148.945,44
Outras imobiliz.	-	109.758,00
	38.070.015,88	37.670.526,52
Deprec. acum.	(13.941.324,70)	(13.291.940,64)
Total	24.128.691,18	24.378.585,88

8 - Obrigações sociais e trabalhistas

INSS a recolher	3.764.186,93	1.560.757,81
FGTS a recolher	1.070.642,17	1.048.601,63
Indenizações a pag.	(8.250,24)	8.997,63
Sal. e orden. a pag.	598.432,00	526.000,00
Outras obrigações	181.200,56	355.164,27
Total	5.606.211,42	3.499.521,34

9 - Obrigações tributárias

Prov.p/conrib.soc.	611.760,69	611.760,69
Prov.p/IR	1.097.633,33	1.097.633,93
Parcelamento - Pis,cofins, Csll e Imp. Renda	300.906,18	498.510,77
REFIS da crise - parcela especial	1.791.442,13	1.838.158,58
REFIS rec.- trib.	13.292.417,51	13.310.167,63
Outros	1.328.903,81	1.224.110,83
Total	18.423.063,65	18.580.342,43
Curto prazo	16.831.002,26	16.776.192,64
Longo prazo	1.592.061,39	1.804.149,79

10- Capital Social

O capital subscrito e integralizado está representado por 15.274.818 ações nominativas sendo 7.823.040 ações ordinárias e 7.451.778 ações preferenciais classe "C".

As ações preferenciais não têm direito a voto mais gozam das seguintes vantagens:

a) Prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 25%;

b) Prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da sociedade;

c) Participação integral nos resultados da sociedade.

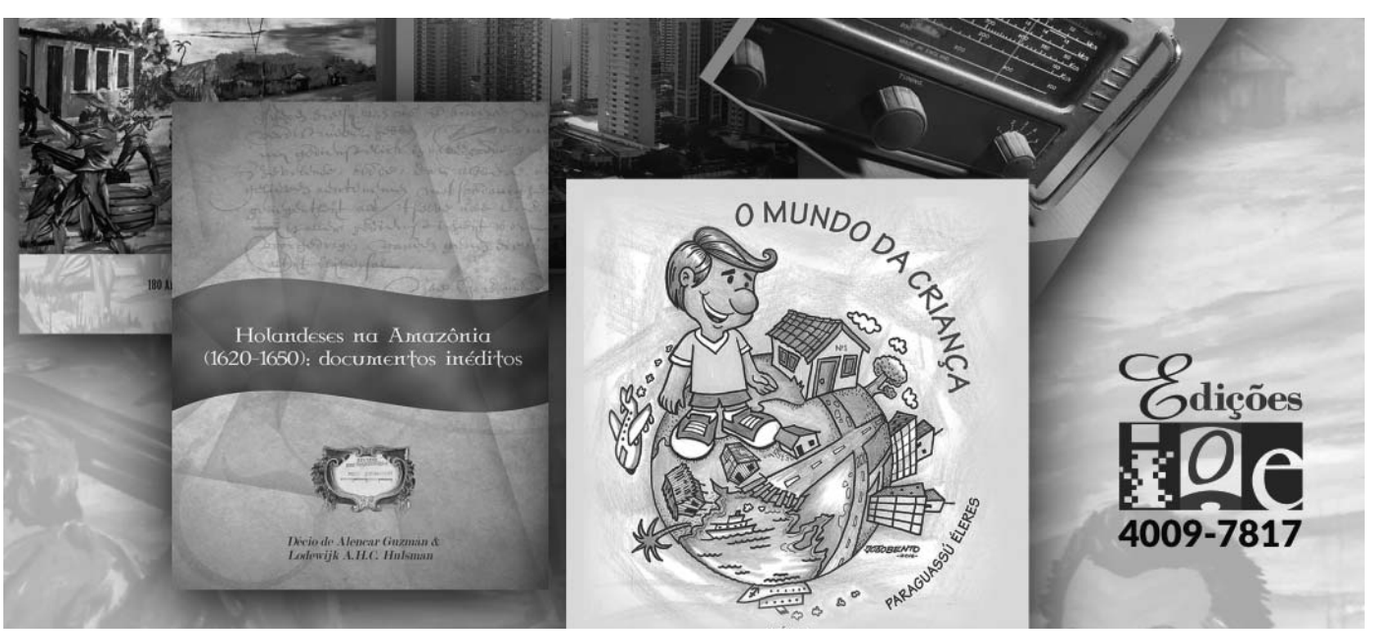
11 - Receita operacional líquida

	2018	2017
Receita bruta	34.517.646,10	37.565.745,27
Imp. e contrib.	(1.346.534,01)	(1.333.255,02)
Vendas canceladas	(235.513,88)	(159.769,17)
Receita liquida	32.935.598,21	36.203.752,45

12 - **Recuperação judicial**

A Companhia entrou com pedido de recuperação judicial na Comarca da Cidade de Vigia, Estado do Pará, o qual teve seu processamento deferido no mês de agosto de 2013.

Fernando Antonio Ferreira
Diretor Presidente

Sebastião Gilberto de Lima Paulino
CRC/PA 015359/O-0 - Contador

Protocolo: 425100